

DESAFIOS, POSSIBILIDADES E USOS DA FOTOGRAFIA NA PESQUISA EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

Wigna Maria Macedo Oliveira Nascimento¹

Sara Raphaela Machado de Amorim²

RESUMO

Este estudo tem por objetivo discutir questões acerca dos desafios, possibilidades e usos da fotografia na pesquisa em História da Educação. A ampliação dos tipos e usos de fontes no campo da História da Educação nos permite investigar diversos elementos que fazem parte da trajetória de instituições escolares e, sobre este particular, destacamos o uso das fotografias para a compreensão de aspectos não suportados ou representados por meio dos outros documentos produzidos no espaço da escola. No acervo documental do Educandário Nossa Senhora das Vitórias (1927), Assú/RN, encontramos diversas imagens que retratam desde momentos dos cotidianos escolares, aspectos da organização de espaços físicos, até as grandes festividades e momentos solenes que fazem parte das memórias das instituições escolares. Nos debruçamos sobre tais documentos com o auxílio das discussões de Almada (2014), Bacellar (2008) e Joly (1996), Chartier (2003) e Castillo Gómez (2006) que versam sobre o trabalho com cultura escrita, material e análise das imagens, com o intuito de aprofundar as discussões acerca do tema e contribuir para a historiografia norte-rio-grandense.

Palavras-chave: História da Educação, Instituições Escolares, Fotografia.

INTRODUÇÃO

Esta investigação é parte dos estudos desenvolvidos no Núcleo de Pesquisa em Educação/NUPED da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/UERN, como parte integrante do Projeto Pibic intitulado “Estudos Iconográficos: Representações de Culturas escolares e práticas educativas”, coordenado pela Prof.^a Dr.^a Sara Raphaela Machado de Amorim.

A pesquisa tem por objetivo principal a discussão acerca das possibilidades e usos das fotografias para a investigação histórica em educação. No acervo do Educandário Nossa Senhora das Vitórias, localizado em Assú/RN, temos realizado esta investigação que ora socializamos. Fundada no ano de 1927, tal instituição tem relevantes contribuições para a

¹ Aluna de Iniciação Científica PIBIC. Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/UERN. Contato: Wigna_macedo@outlook.com

² Doutora em Educação. Professora do Departamento de Educação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Contato: raphaela.amorim@hotmail.com

educação local e possui um vasto acervo com documentos históricos, inclusive, anteriores à data do início de suas atividades nas décadas iniciais do século XX. Em meio à diversidade de fontes contida no arquivo da escola, centramos nossos olhares para um tipo específico: as fotografias.

Com o objetivo de comunicação e de interação, registramos momentos e com o surgimento da imagem e a partir do registro, é dado início a estudos, e foi desenvolvido o estudo iconográfico, que estuda trabalhos imagéticos como estátuas, pinturas, gravuras, imagens, e etc. Erwin Panofisk, em 1955, realizou um estudo almejando descrever e detalhar as imagens, com o objetivo de entender o processo simbólico contido nas mesmas. A imagem é um elemento de grande importância para os estudos relacionados a iconografia, pois elas comunicam fatos de uma determinada época, produzem relações sociais, fazem divulgação de eventos, com objetivo de conquistar seu leitor, na imagem estão contidas informações com o propósito de chamar a atenção de quem a vê.

O avanço tecnológico também nos permite avançar nos estudos iconográficos para entendermos mais e melhor, em quanto estudantes em formação essa simbologia contida nas imagens, o ano em foi retratada a imagem, qual o contexto social e cultural em que a imagem foi feita, quem eram aquelas pessoas, quais eram os objetivos do registro, a quem queriam alcançar?

O que há representado nas imagens? Para que o conhecimento seja produzido a partir de um cotidiano retratado, é necessária a realização de uma observação crítica, questionadora e atenta, por isso existe todo um processo que envolve técnicas aplicadas à pesquisa histórica, para assim atingirmos os objetivos de nos aproximar dos aspectos que representam o tempo passado, não vivido pelos pesquisadores.

As fotografias escolares que elucidam desde momentos do cotidiano, até a realização de grandes eventos que fazem parte da história das instituições escolares. De acordo com, Burke (2004, p. 99) as “imagens são especialmente valiosas na reconstrução da cultura cotidiana de pessoas comuns”. Promovendo assim uma memória escolar, registradas a partir das imagens de profissionais dos mais diversos campos da instituição, ou ainda, situações, costumes e práticas vivenciados no ambiente escolar.

O avanço nos estudos iconográficos, tem permitido uma análise mais detalhada sobre as representações de culturas escolares. Com o uso da fotografia enquanto fonte de pesquisa, podemos entender através do discurso imagético, desde o tipo arquitetônico, os uniformes usados, materiais usados em sala de aula, as carteiras utilizadas pelos alunos, e muitas outras informações, que muitas vezes estão implícitas, nas imagens.

Os objetos de uso cotidiano, como vestimentas, adornos, mobiliário, utensílios, livros, documentos ou pinturas, são expressões materiais do pensamento humano, cuja produção relaciona-se, em última instância, a práticas que são historicamente condicionadas e vinculadas aos padrões, doutrinas e formas de organização da sociedade em cada tempo. Portanto, os objetos, assim como as ideias, devem ser compreendidos como o resultado da integração de diversos códigos e posturas culturais às circunstâncias históricas. (ALMADA, 2014, p.136)

Através da fotografia pode ser feita uma pesquisa documental. Hoje reconhecida como um documento histórico de muita importância, que auxilia em vários estudos, na pesquisa da história da educação, tem auxiliado na construção de narrativas sobre o passado, ajudando a melhorar o entendimento sobre acontecimentos históricos, políticos e sociais que são importantes, para entendermos os acontecimentos históricos do passado, ajudando a escrever um futuro com mais informações, capitando indícios de como funcionava a educação, de como as relações sociais aconteciam, quais as situações vivenciadas em salas de aula, objetivando entender como funcionava a instituição escolar, o que se produzia na escola.

Entendemos que a palavra e a imagem, estão conectadas e são ferramentas que ajudam a entendermos de forma melhor, os estudos que dizem respeito ao passado através do estudo da iconografia. A partir daí, estreitamos as relações com o passado, entendo melhor como eram as culturas escolares e se hoje fazemos um uso significativo da imagem, no passado era diferente, as pessoas faziam menos uso. Então o estudo iconográfico é marcado principalmente pela investigação histórica, que as imagens trazem, auxiliando nas descobertas históricas, marcantes das vivências escolares, social e culturalmente de uma determinada época.

METODOLOGIA

Para a realização desta pesquisa, mapeamos os documentos existentes no acervo da instituição, digitalizamos, discutimos, problematizamos e analisamos questões que fazem parte do universo de produção de imagens. Por se tratar de documentos antigos, seguimos com todos os cuidados necessários à preservação, respeitando os cuidados com papéis, muitas vezes frágeis e repletos de danos e marcas do tempo que há transcorrido desde sua produção.

Ao iniciar a pesquisa documental, já dissemos que é preciso conhecer a fundo, ou pelo menos da melhor maneira possível, a história daquela peça documental que se tem em mãos. Sob quais condições aquele documento foi redigido? Com que propósito? Por quem? Essas perguntas são básicas e primárias na pesquisa documental, mas surpreende que muitos ainda deixem de lado tais preocupações. **Contextualizar o**

documento que se coleta é fundamental para o ofício do historiador!³
(BACELLAR, 2008, p.63)

Encontramos no acervo da Escola Educandário Nossa senhora das vitórias, imagens que foram registradas, com objetivo de contar a sua história e trajeto desde sua construção, com detalhes significativos, que contam a partir dessa época um pouco de histórias vivenciadas na escola. As imagens encontradas em sua totalidade em preto e branco, em um bom estado, não datadas, más, que podem nos contar muitas informações sobre a realidade vividas em décadas passadas, a respeito do período escolar vivenciado pela sociedade da época.

Entendemos a imagem como uma fonte histórica, que pode nos contar sobre uma realidade atual ou que pertence ao passado, a imagem tem poder para nos transmitir uma realidade, desvelando fatos históricos vivenciados pelos personagens, há uma representação da realidade para que o observador da imagem tenha uma visão com várias informações contextuais localizadas na imagem. As primeiras imagens são do período de construção da escola, na época só era possível a película em preto e branco, é possível visualizar na imagem homens trabalhando, grandes janelas, paredes muito altas, a parte superior do primeiro andar já construída desde o seu início, bastante madeira para sustentação, a construção da escola, foi um marco para a educação católica da época, que em seu objetivo inicial seria uma escola para meninas.

A fundação do Educandário advinha de inúmeros anseios assinalados pela sociedade vigente. A educação das moças era seu objetivo inicial em foque na época de sua fundação e por alguns anos se seguiu dessa forma. Sendo uma escola com preceitos religiosos católicos, não poderia deixar de existir um local para as moças rezarem, então encontramos uma fotografia da capela existente na escola para realização de cerimônias religiosas.

Imagem 01 – Fotografia do interior da Capela (s/d)



Acervo: Educandário Nossa Senhora das Vitórias/Assú-RN

³ Grifo do autor.

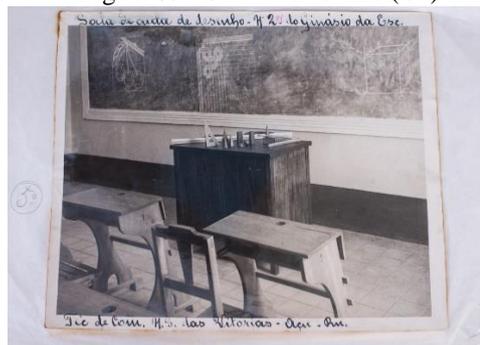
Continuando com a análise das imagens encontradas, temos quatro imagens que retratam o mobiliário. Mas especificamente salas de aula e suas carteiras, que nos permitem entender que pertencem há diferentes épocas, pois é possível ver em cada imagem os desenhos diferentes das carteiras e mesas. O mobiliário versa sobre as mudanças ao longo do tempo, a materialidade retrata parte da história institucional e seus referidos momentos históricos.

Imagem 02 – Sala de aula (s/d)



Acervo: Educandário Nossa Senhora das Vitórias/Assú-RN

Imagem 03 - Sala de Desenho (s/d)



Acervo: Educandário Nossa Senhora das Vitórias/Assú-RN

Imagem 04 – Sala de Datilografia (s/d)



Acervo: Educandário Nossa Senhora das Vitórias/Assú-RN

Imagem 05 - Sala de Trabalhos Manuais (s/d)



Acervo: Educandário Nossa Senhora das Vitórias/Assú-RN

Encontramos também no acervo escolar imagens da sala de Ciências Naturais, rica em detalhes, com banners com o fundo da maré, as espécies de peixes, e um outro com as espécies de cobras, pássaros, temos ainda o esqueleto do corpo humano, não há dúvidas com relação a qualidade de conhecimento transmitidas aos alunos que frequentavam a escola nesse período. Na mesma linha encontramos também a sala de saúde, que tem uma balança para pesagem humana, prateleiras com alguns vidros, entende-se que para trabalhos relacionados a saúde.

Imagem 06 – Sala de aula de Ciências Naturais (s/d)



Acervo: Educandário Nossa Senhora das Vitórias/Assú-RN

Compreendemos que por ser uma escola católica, a fé é um fundamento que compõe a formação ministrada na instituição. Sobre este particular, destacamos duas fotografias que tratam dos momentos de uma missa, onde moças vestidas com uniformes, respectivamente fazem o serviço de cântico, ou louvam é como se estivessem em um coral. Em outra imagem ainda visualizamos, ainda, a celebração de uma cerimônia eucarística da primeira comunhão, nessa imagem já se encontra jovens do sexo masculino participando do evento, pois usam a farda da escola, calça azul, e camisa branca, sapato preto.

Imagem 09



Acervo: Educandário Nossa Senhora das Vitórias/Assú-RN

Imagem 10



Acervo: Educandário Nossa Senhora das Vitórias/Assú-RN

Consideramos relevante destacar que a existência de quatro imagens relacionadas às festividades cívicas através de desfiles de rua, um momento para se divulgar o nome da escola, o trabalho realizado por ela em conjunto com família, que acreditava na competência dos serviços oferecidos pela instituição, nas imagens citadas encontramos também uma fanfarra em

desfile pelas ruas de nossa cidade, se apresentando com toda a pompa que a época ofertava, o fardamento rico em detalhes.

Imagem 11



Acervo: Educandário Nossa Senhora das Vitórias/Assú-RN

Imagem 12



Acervo: Educandário Nossa Senhora das Vitórias/Assú-RN

As fotografias que compõe o estudo versam sobre as práticas educativas desenvolvidas na referida instituição. Dentro ou fora de sala de aula, lições são ensinadas, sejam estas sobre questões cívicas, culturais, religiosas, e tantos outros que integravam a formação objetivada neste espaço escolar. Vale a pena salientar que a escola, sobretudo no início do século XX realizavam muitas de suas atividades em praças públicas, por meio de desfiles nas ruas das cidades, visto que faziam parte de um movimento de formação do cidadão republicano, logo a população deveria conhecer o que era produzido na escola, não sendo assim os ensinamentos limitados aos muros institucionais.

DESENVOLVIMENTO

Para a realização da pesquisa nos apioamos nas discussões de autores que são referências na área da História da Educação e que versam sobre as principais categorias de análise estudadas neste texto. Pensamos acerca de aspectos da cultura escrita e materialidade, com o auxílio das obras de Castillo Gomez (1996;2006) e Roger Chartier (2002; 2003). Esses autores alertam para o fato de que as características físicas de um documento versam desde questões relacionadas ao seu momento de produção, bem como quanto aos seus usos e meios de preservação que são representados por meio dos vestígios e marcas presnetes no material analisado. Podemos perceber que até as mudanças fisico-químicas são resultado de deeterminadas dinâmicas sociais.

O primeiro contato com um objeto, de qualquer natureza, é feito a partir dos sentidos e da matéria, ou seja, a partir de sua forma, aparência, textura, imagem, odores, conformando as expectativas sobre a informação. Assim sendo, os suportes e materiais utilizados na confecção dos objetos influenciam a nossa capacidade de compreensão. Por outro lado, os objetos têm história e guardam os vestígios dessa trajetória no tempo através das inúmeras marcas de uso e de guarda e das modificações que recebem ao longo do tempo pelos mais diversos sujeitos: proprietários, usuários, inquisidores, familiares, falsificadores, etc. Os objetos, portanto, testemunham relações culturais que podem ser percebidas em seus suportes. (ALMADA, 2014, p.136)

Esses elementos precisam ser levados em consideração para a compreensão de determinadas especificidades da realidade histórica, não só relacionados ao período de sua elaboração, mas dos momentos históricos pelos quais passou e que podem ter contribuído para a preservação ou para a deterioração do material. Infelizmente, no nosso estado é comum que instituições escolares públicas mais antigas, sobretudo as centenárias, sejam realocadas para outros espaços físicos em virtude dos procedimentos de desgaste causados pelo tempo.

Mesmo com todo o auxílio que a fotografia documental possa nos trazer, enquanto pesquisadores, devemos entender todo o contexto histórico e social, não podemos romantizar a realidade encontrada nos documentos, temos que enxergar através das entrelinhas da imagem, que existe toda uma intencionalidade por trás da imagem devemos entender o período histórico, quais os objetivos por trás dos registros, para quem eram feitas essas imagens, que posição na sociedade a pessoa ocupava.

No entanto, apreender o significado dessas fontes implica entender que elas não são neutras. Pintores, fotógrafos e escultores selecionam, enquadram, omitem alguns elementos e destacam outros, segundo demandas do presente. Assim as imagens são construídas para passar uma dada representação, que expressa relações sociais, políticas e ideológicas (FERREIRA e FRANCO, 2013, p. 150)

Ao longo do tempo desde a invenção da fotografia, essa ferramenta tem feito a diferença em estudos acadêmicos por várias áreas, mas, dentro do campo investigativo da história da educação, tem um viés voltado para se saber sobre o funcionamento da educação em todos os aspectos que envolviam a proposta educacional, com objetivos de compreender as narrativas históricas vivenciadas por todos que faziam parte da escola através desse registro fotográfico, pode-se contar ainda com documentos, como as atas das reuniões que aconteciam na escola, diários escolares, são os documentos que muito podem ajudar a trilhar caminhos para se descobrir e entender mais momentos vivenciados no passado, que se fazem tão presente em nosso cotidiano.

Os estudos iconográficos, que tem como base todo e qualquer tipo de imagem, trabalham com as descrições das imagens e suas análises, a partir de escultura, cinema, fotografia, xilografia essas imagens tem auxiliado em vários campos da pesquisa sobre as culturas escolares, a importância de se desenvolverem trabalhos que contemplem a área da história da educação tudo a partir do registro da imagem. Há uma produção maciça na área da pesquisa nos estudos sobre a imagem, pois elas são trabalhadas como ferramentas pedagógicas, para auxiliar o professor pesquisador desde a sala de aula com as séries iniciais, até as pesquisas acadêmicas.

Dentro do universo acadêmico encontramos trabalhos em várias áreas de entrecabos, como o estudo iconográfico é abrangente, é possível encontrar estudos em relação ao uso das imagens, principalmente na área de ensino de história, para que alunos aprendam a interpretar a imagem e por meio de suas vivências consigam fazer a relação do presente com o passado, e tenham aprendizados que serão levados a diante na vida.

As publicações encontradas sobre os estudos iconográficos são amplas, e contemplam variados assuntos, os impressos destinados a alfabetização, com o objetivo de alfabetizar desde cedo as crianças, para que se tornem cidadãos críticos, orientados e capazes de realizar leituras não apenas nos livros didáticos, mas em sua vida diária também, pois sabemos que no mundo atual temos que aprender e entender diversos tipos de signos. Pois por onde quer que passemos vai ter um símbolo, ou uma figura, para que possamos interpreta-la, e aí dependerá do nosso conhecimento não apenas de mundo, mas também de conhecimento histórico e social, no meio onde você está inserido.

É importante entender que os textos voltados aos estudos relacionados a imagem e, principalmente, relacionados a história da educação, servem para nosso melhor entendimento a respeito da própria história da educação brasileira, que passou por dificuldades e passa até hoje. Em relação há tantos desencontros em nosso sistema educacional é olhando para o passado que podemos entender as melhorias necessárias para o hoje, e para o futuro, que é amanhã.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante do exposto, asseveramos que a imagem é uma excelente instrumento para auxiliar no alcance de questões propostas pesquisa, visto que o discurso verbal e o imagético juntos, como fontes históricas, fornecem informações relevantes, ambos apontando para caminhos anteriormente não trilhados ou compreendidos, e que nos levam a refletir acerca das questões atuais, que podem levar a renovação do sistema educacional, pois as informações do

passado nos permitem ver as trajetórias pelas quais a educação local passou, e nos oferece condições de fazermos análises reflexivas, como seres pensantes e sociais que somos.

A importância da ferramenta fotografia usada para registros escolares nas décadas passadas, tem nos sido de grande auxílio neste início de pesquisa, e com o apoio dos estudos iconográficos, seja possível desenvolver melhores estudos e descobertas, para somar no campo da história da educação, para que juntas a história e a educação possam contar as experiências vivenciadas, desde pessoas comuns, até pessoas importantes que se destacaram a frente trabalhando pela educação, lutando para que a mudança acontecesse.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos desafios apresentados para a pesquisa no campo da História da Educação, destacamos que ter contato com um acervo que possui excelentes condições de conservação foi de extrema relevância para a realização desta pesquisa científica. O acesso aos documentos escolares nos permitiu não somente analisar o conteúdo e condições das fotografias, mas também, compreendê-las em meio aos tantos outros documentos que constituem o arquivo do Educandário Nossa Senhora das Vitórias.

Muito mais do que apenas imagens reunidas em um arquivo escolar, entendemos que determinadas fotografias foram escolhidas para fazerem parte das memórias que retratam os caminhos percorridos pela instituição educacional. Por que estas e não outras fotografias? Quais as intenções daqueles/daquelas que as selecionaram ao longo da história desta instituição escolar? Estas e tantas outras questões se apresentam em meio aos estudos e procedimentos de coleta e análise dos materiais utilizados para compor este estudo. O que foi guardado pode revelar, ainda, sobre as finalidades e prioridades dos sujeitos que se dedicaram a zelar pelas memórias da escola.

As possibilidades de interpretações e usos se ampliam ao passo que nos dedicamos ao conhecimento dos muitos fatores que circundam o universo das imagens. Muitos ainda serão os aprendizados advindos das atividades de lidar com imagens, suas tantas peculiaridades e significados. As considerações finais concernentes à investigação ora apresentada, se revelam como indicações de caminhos futuros, visto que enquanto uma pesquisa que se encontra em fase inicial, ainda nos oferece muitos outros caminhos a trilhar e objetivos a alcançar.

REFERÊNCIAS

ALMADA, Márcia. **Cultura escrita e materialidade:** possibilidades interdisciplinares de pesquisa. Pós: Belo Horizonte, v. 4, n. 8, p. 134 - 147, nov. 2014.

BACELLAR Carlos. **Fontes documentais:** uso e mau uso dos arquivos. In: PINSKY C.B., Fontes históricas, 2 ed. São Paulo: Contexto, 2008.

BURKE, Peter. **Testemunha Ocular:** história e imagem. Tradução Vera Maria Xavier dos Santos. Bauru, São Paulo: EDUSC, 2004.

CASTILLO GÓMEZ, Antonio. Garabatos y ejercicios de escritura en un ejemplar del Tratado sobre la forma que se ha de tener en el oír de la misa de Alfonso el Tostado (Alcalá, 1511). **Signo:** Revista de Historia de la Cultura Escrita, Universidad de Alcalá de Henares, n. 3, p. 193-201, 1996.

_____. **Entre la pluma y la pared:** una historia social de la escritura en los siglos de oro. Madrid: Ediciones Akal, 2006.

CHARTIER, Roger. **Os desafios da escrita.** São Paulo: Editora Unesp, 2002.

_____. **Formas e sentido:** cultura escrita: entre distinção e apropriação. Campinas: Mercado de Letras; Associação de Leitura do Brasil, 2003.

FERREIRA, Marieta de Moraes. FRANCO, Renato. **Aprendendo História:** reflexão e ensino. 2. Ed. Rio de Janeiro: Editora FVG, 2013.

JOLY, Martine. **Introdução à análise da imagem.** Campinas: Papirus, 1996, p. 17-18. Campinas: Papirus, 1996, p. 17-18.

LOPES, Eliane Marta Teixeira; GALVÃO, Ana Maria de Oliveira. **História da educação.** Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

MOGARRO, Maria João. Arquivos e educação: a construção da memória educativa. **Revista Brasileira de História da Educação.** n° 10 jul./dez. 2005.